

## Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia

Ementas:

*História e Patrimônio de Ciência e Tecnologia*, obrigatória para todos os alunos.

As ciências e tecnologias como objeto da História. Ampliação da noção de fontes documentais. Documentos, coleções e acervos. Patrimônio cultural e as novas abordagens para o campo de C&T. As relações entre patrimônio, acervos, história e memória. Acesso aos acervos de C&T, exposições e comunicação pública de ciências.

*Teoria e Ética da Preservação*. Obrigatória para todos os alunos.

Abordagem teórico-conceitual da preservação do patrimônio cultural. Teorias da conservação: filosofias, princípios e conceitos. Valores do patrimônio cultural e seu impacto na preservação. Políticas e diretrizes de preservação: organismos internacionais, cartas patrimoniais, salvaguarda e institucionalização dos acervos. Trajetória, agentes e políticas de preservação patrimonial no Brasil. Códigos de ética profissional e as ações de gestão e intervenção.

*Preservação de acervos de C&T e o conceito de documento*

Abordar o conceito de documento, compreendido em uma perspectiva ampla, de modo a contemplar objetos textuais ou não textuais, em conformidade com as reflexões de Paul Otlet (1934), Suzane Briet (1951) e teóricos que os sucederam a partir do final do século XX. A preservação em sentido amplo. O conceito de objeto. O objeto não textual como documento. O documento textual como objeto/artefato. Acervos de Ciência e tecnologia em instituições de preservação, laboratórios, instituições de ensino e institutos de pesquisa. Instrumentos e abordagens voltados à preservação de acervos.

*Tópicos Especiais em história e divulgação de ciência*

*Divulgação e Popularização de Ciência e Tecnologia em Centros e Museus de Ciência*

A disciplina tem como objetivo apresentar um quadro da Divulgação e Popularização da Ciência em Centros e Museus de Ciência (CMC) no Brasil nas últimas quatro décadas. Para tal, serão discutidos a história recente destas instituições no país, as principais conceituações e termos usados na área, as interfaces com a educação museal, as políticas públicas, em especial do MCTI, que alcançam os CMC. Também será discutido a importância da Divulgação e Popularização da Ciência a partir de Instrumentos Científicos Históricos como forma de explorar a História da Ciência no Brasil. Nesta contexto, será discutido um projeto de pesquisa baseado na utilização do conjunto de instrumentos científicos históricos e contemporâneos do acervo do Museu de Astronomia e Ciências e Observatório Nacional utilizados desde 1827 na geração, conservação e transmissão do tempo oficial brasileiro.